

Lisboa, Domingo 11 de Dezembro de 1938

Maria Archer, minha ilustre Camarada e bôa Amiga:

Lide o exemplar de livre de novelas "Ida e volta dum caixa de cigarros", que exclusivamente à sua amizade devo, venho agradecer-lhe a amabilidade da oferta e o prazer percecionado com a sua leitura.

Há meses, o dr. Nuno Simões dizia-me a propósito dos seus artigos publicados na "Seara Nova": - Esta rapariga está escrevendo muito bem. De facto, neste seu trabalho você estimou a forma pessoal e perfeita de escrever. Eu que estranhei a diferença radical e brusca entre o estile e a linguagem das suas "Três Mulheres" e da "África Selvagem", verifiquei mais clareza, mais agilidade e mais segurança na linguagem e estile das quatro novelas que formam este seu novo volume. Confesse-lhe que o primeiro conto, o que dá o nome ao livre, foi o que menos gostei. O segundo é, para mim, superior, e terceiro melhor ainda, e o último cheio-e tão deliciosa que o li duas vezes. Você continua preferindo descrever almas a fotografar ambientes. Não abusa de descriptivo, dando de cenário apenas o necessário para o movimento das suas personagens. Outra virtude: Você não crava em falsa moralista, reprimindo os pecados. Justifica-os e atribui, e muito bem, os seus pecados a preconceitos.

Pendo de parte desculpas da revisão que deixou passar francesismos encunhados (lanche, champanhe, chique, etc., etc., são hoje palavras portuguesas) e grafias erradas (massada por maçãs, humidade uma vez com h e outra vez sem ele, etc.,), e seu livre é cheio de observações psicologicas e de um vivo interesse no sentido do real e do humano. Os diálogos são curtos e expressivos (descorde da opinião de critica da "República" desde que, como no seu caso, não se ikke abuse dos termos regionais), e a seqüência das suas novelas é leve e natural, sem truques para enternecer e sem desfechos que nos deixem estarrados. Animada sempre por uma alegre ironia e por comentários fortes e desassabores - algumas contundentes e arrojadas, chicotadas vibradas, o tempo e o preposto, é seguidora moral das "cavalheires respeitaveis" e das "dames virtuous" e sua leitura resulta interessantissima e...conveniente.

Felicitando-o vivamente por mais este seu retumbante triunfo e confessando-me muita sensibilizado pela amabilidade de exemplar oferecido, creio na amizade e no muito apreço em que o tem e seu

admirei muito grato e sempre ao seu dispor

